

Referências

1aceiro é o desbaste de um terreno em volta de propriedades, matas e coivaras, para impedir a propagação de incêndio. Trata-se de uma área marginal que delimita um roçado que será queimado. Retira-se todo o material combustível como folhas, galhos e entulhos de modo geral. É uma forma de manejar o fogo para evitar um incêndio acidental.

BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. Traduzido por Antônio Costa Leal e Lídia do Valle Do Santo Leal. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

BOFF, Leonardo. A águia e a galinha: uma Metáfora Da Condição Humana. Petrópolis, RJ Vozes 1999

CAPRA, Fritjof. A teia da vida: uma nova compressão científica dos sistemas vivos. Traduzido por Newton Roberval Eicheberg. São Paulo: Cultrix, 2004.

GUATTARI, Felix. As três ecologias. Traduzido por Maria Cristina F. Bittencourt. 11 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

INGOLD, Tim. O dédalo e o labirinto: caminhar, imaginar e educar a atenção. In: Horizontes Antropológicos. Ano 21 n. 44. Porto Alegre, 2015.

JACOBI, Pedro. Cidade e meio ambiente: percepção e práticas em São Paulo. 2 ed. São Paulo: Annablume, 2006.

MAFFESOL, Michel. Elogio da razão sensível. Traduzido por Albert Christophe Migneus Stuckenbruck. Petrópolis, RJ: Vozes 1998.

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva: forma e razão de troca nas sociedades arcaicas. Traduzido por Paulo neves. São Paulo: Sacnaify, 2013

MORIN, Edgar. Cultura de massa no século XX: Necrose. Traduzido por Agenor Soares santos. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

STRATHERN, Marilyn. O gênero da dádiva: problemas com mulheres e problemas com a sociedade Melanésia. Traduzido por André Vilalobos. Campinas, SP: Editora da Unicamp, SP: Editora da Unicamp, 2006.

SHIVA, Vandana. Abrazar la vida: Mujer, Ecologia Y Supervivência. Traduzido por Ana E. Guyer E Beatriz Sara Martinez. Montevideo: Instituto Del Tecer Mundo, 1991.

SILIPRANDI, Emma. Ecofeminismo: contribuições e limites para a abordagem de políticas ambientais. In: Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável. V. 1. Ano. Porto alegre, 2000.

TORRES, Iraildes Caldas. As novas Amazônidas Manaus: Edua - editora da Universidade Federal do Amazonas, 2005.

TORRES, Iraildes Caldas. Gênero e meio ambiente na Amazônia. In: TORQUIST, Carmen Susana et al (org.). Leituras de Resistência: corpo, violência e poder. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2009.

TORRES, Iraildes Caldas. A experiência estética da poesia feminina Sateré Mawé, a outra face do canto de gênero. Tese De Pós-Doutorado apresentada ao Laboratório De Antropologia Social Da Universit É Lumiere Lyon 2, França, 2015.